



Comunicado

Programas de Alimentação Escolar em uma Era de Transformação dos Sistemas Alimentares

Introdução:

O 24º Fórum Global de Nutrição Infantil foi organizado pela Fundação Global para a Nutrição Infantil (GCNF) em cooperação com o Ministério das Relações Exteriores do Japão (MOFA); o Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia (MEXT); o Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca (MAFF); a Coalizão de Alimentação Escolar; e a International Child Nutrition Japan.

Realizado em Osaka, no Japão, em dezembro de 2024, o Fórum reuniu 408 participantes. Chegando de 82 países ao redor do mundo, os participantes variaram desde funcionários de instituições governamentais e multilaterais até representantes de organizações não governamentais (ONGs), do setor empresarial, acadêmicos e pesquisadores. Em um esforço para reconhecer e documentar as opiniões, prioridades e necessidades dos participantes, estes receberam em cada dia instruções projetadas para obter informações de dois grupos distritais: 1) representantes de governos e 2) parceiros (ONGs, Setor Privado, Academia, Outros). Este documento foi desenvolvido para servir como um ponto de consenso para a promoção e a política de programas de alimentação escolar em todo o mundo. O processo de desenvolvimento do Comunicado foi facilitado por Eric Mitchell, Presidente da Alliance to End Hunger.

Opiniões dos Governos:

De 2022 a 2024, a maioria dos governos observou um aumento na qualidade de seus programas de alimentação escolar.

Há coisas que prejudicam ou impedem que os governos mantenham ou melhorem a qualidade de seus programas de alimentação escolar, incluindo:

- Coordenação e colaboração intersetorial insuficientes.
- Financiamento instável.
- Infraestrutura limitada (como cozinhas adequadas, espaços de armazenamento e transporte).
- A alimentação escolar vinculada à agricultura local nem sempre é uma opção disponível devido à oferta limitada de alimentos de qualidade por conta de uma série de fatores:
 - Impactos climáticos dificultam a produção de todos os alimentos necessários para as aquisições locais.

- Capacidade limitada dos agentes em todas as cadeias de valor.
- Ausência de leis, políticas e normas nacionais sobre o envolvimento de pequenos agricultores e cooperativas de agricultores em programas de alimentação escolar.
- Sistemas limitados de monitoramento e avaliação para gerar evidências e monitorar o progresso.
- Rotatividade significativa de funcionários do governo.
- Falta de nutricionistas/dietistas dedicados ao programa para ajudar a garantir refeições nutritivas e balanceadas.

Há coisas que ajudam os governos a melhorar a qualidade de seus programas de alimentação escolar, incluindo:

- Colaboração e coordenação multissetorial entre os ministérios da educação, agricultura, saúde, finanças e outros para garantir uma abordagem abrangente. Isso também pode incluir:
 - Estabelecimento de um sistema intersetorial para gerenciar o programa de alimentação escolar.
 - Promoção conjunta sobre a legislação de alimentação escolar que envolva o parlamento e os conselhos locais.
 - Garantia de coordenação ao nível nacional, provincial e local.
- Financiamento governamental sustentável através de um orçamento dedicado à alimentação escolar. Isso também pode incluir:
 - Desenvolvimento de uma estratégia nacional de sustentabilidade da alimentação escolar, juntamente com um plano de trabalho com indicadores de desempenho.
 - Fontes de financiamento adicionais dedicadas à alimentação escolar que estejam incluídos nas leis de educação e agricultura.
- Capacitação e assistência técnica para agentes em toda a cadeia de valor, incluindo pequenos agricultores e funcionários da alimentação escolar. Isso pode ser feito por meio de:
 - Desenvolvimento de parcerias público-privadas em toda a cadeia de valor.
 - Capacitação dos agricultores locais para melhorar sua capacidade de produção.
- Participação da comunidade que envolve pais, professores, supervisores, comunidades e agricultores para garantir que o programa responda às necessidades e tradições locais.

Os programas de alimentação escolar dos governos já contribuem para a transformação dos

sistemas alimentares das seguintes maneiras, que devem continuar a ser apoiadas e ampliadas:

- Conectar escolas a organizações de agricultores próximas por meio de esquemas do tipo “da fazenda à escola”, fornecendo produtos locais às escolas.
 - Isso garante um fornecimento constante de alimentos produzidos localmente e cria mercados seguros para os agricultores.
 - Para apoiar isso, os governos centrais podem fornecer fundos diretamente às escolas para que façam compras locais, bem como fornecer financiamento antecipado aos agricultores, incentivando-os a aumentar a produção com demanda garantida.
 - Outro modelo consiste no envolvimento de organizações de mulheres agricultoras que possam gerar oportunidades financeiras para as mulheres locais.
 - Esse modelo pode incentivar os agricultores a adotar práticas mais sustentáveis por meio do processo de licitação, defendendo produtos locais frescos e orgânicos nas escolas.
 - Investir em melhorias no transporte de alimentos frescos é uma consideração importante.
- Desenvolver hortas escolares para introduzir alimentos nutritivos às crianças e aumentar a diversidade das refeições.
- Promover a cultura e a culinária locais e tradicionais nos cardápios de alimentação escolar para ajudar os alunos a aumentar seu apreço pela comida local nutritiva.
- Popularizar fontes alternativas de combustível para cozinhar de forma sustentável.

Para que os programas de alimentação escolar liderados pelos governos apoiem ainda mais a transformação dos sistemas alimentares, o seguinte deve ser priorizado:

- Aumento de instalações de processamento lideradas pelas comunidades para apoiar o processamento local de alimentos.
- Desenvolvimento de diretrizes de certificação para produtos locais para facilitar a aquisição local.
- Fomento de jovens empreendedores agrícolas para se tornarem defensores de alimentos saudáveis.
- Promoção de frutas e vegetais subutilizados em cardápios escolares e hortas.
- Apoio aos agricultores indígenas e outros pequenos agricultores para aumentar a produtividade local de culturas resilientes ao clima.
- Envolvimento de nutricionistas em sala de aula e simplificação da educação nutricional em todo o programa de alimentação escolar.



Os governos precisam do seguinte por parte dos parceiros para implementar programas de alimentação escolar de alta qualidade:

- Maior colaboração com o setor privado, principalmente agregadores para aumentar o processamento local.
- Assistência técnica para geração de evidências e aprimoramento da capacidade nacional de pesquisa.

Outras questões que os governos sentem que precisam de mais atenção no próximo ano incluem:

- Realização de análises de retorno sobre o investimento para seus programas de alimentação escolar.
- Diminuição da rotatividade de cozinheiros escolares, aumentando os salários e estabelecendo uma cláusula de salário mínimo para esse trabalho.
- Ampliação de vozes sobre a importância da inclusão social e da equidade de gênero na alimentação escolar.

Os governos compartilharão o comunicado com as seguintes partes interessadas e o usarão das seguintes formas:

- Ele será compartilhado com:
 - Ministérios relevantes, como o Ministério da Fazenda, Agricultura, Gênero, Proteção Social e Saúde para apoiar a promoção.
 - Parceiros técnicos e financeiros; funcionários e comunidades locais e regionais; comitês de gestão escolar; e doadores.
- Ele será usado para aumentar o interesse e reunir o envolvimento conjunto das principais partes interessadas na concepção e no desenvolvimento do programa.
- Também será usado como uma ferramenta de promoção para aumentar a conscientização sobre como os programas de alimentação escolar ajudam a contribuir para a saúde infantil e a prosperidade dos países.

Opiniões de Parceiros (ONGs, Setor Privado, Academia, Outros):

De 2022 a 2024, a maioria dos parceiros observou um aumento nos investimentos de tempo e dinheiro, especialmente nas áreas de educação nutricional, alimentação escolar vinculada à agricultura local e apoio à alfabetização.

Há coisas que prejudicam ou impedem que os parceiros apoiem a qualidade dos programas de alimentação escolar dos governos, incluindo:

- Falta de orçamentos suficientes e previsíveis.

- Rotatividade frequente de equipes e funcionários locais, levando à estagnação do progresso dos programas.
- Falta de infraestrutura para apoiar a implementação dos programas (lojas, cozinhas, água corrente, etc.).
- Mudanças climáticas e desafios em práticas de cultivo sustentáveis.
- Ausência de nutricionistas para garantir a qualidade da dieta.

Há coisas que ajudam os parceiros a apoiar a qualidade dos programas de alimentação escolar dos governos, incluindo:

- Financiamento previsível e plurianual.
- Determinação política demonstrada por meio de apoio financeiro e orçamentário e alinhamento de políticas.
- Colaboração multissetorial e ministerial.
- Mais flexibilidade de parceiros e governos para atender às necessidades locais.
- Aumento de evidências e a geração de dados sobre os benefícios dos programas de alimentação escolar.
- Envolvimento do setor privado para aumentar a capacidade e a inovação de modo a enfrentar os principais desafios, como os impactos das mudanças climáticas.

O apoio dos parceiros aos programas de alimentação escolar dos governos já contribui para a transformação dos sistemas alimentares das seguintes maneiras, que devem continuar a ser apoiadas e ampliadas:

- Promoção de alimentos altamente nutritivos para moldar os comportamentos alimentares das crianças que provavelmente serão transferidos para a idade adulta com o envolvimento de nutricionistas.
- Inclusão de alimentos climaticamente inteligentes, tradicionais e nutritivos nos cardápios escolares em consonância com as necessidades nutricionais das crianças em idade escolar.
- Desenvolvimento de hortas escolares que envolvam as crianças para mobilizar seus colegas, pais e comunidades.
- Treinamento das principais partes interessadas em educação alimentar e nutricional.
- Capacitação de produtores locais que fornecem alimentos para o programa de alimentação escolar.

Para que o apoio dos parceiros aos programas de alimentação escolar dos governos avance na transformação dos sistemas alimentares, o seguinte deve ser priorizado:

- Mais atenção no uso de programas de alimentação escolar para impulsionar a transformação nas fazendas e a adoção de tecnologias agrícolas aprimoradas.
- Sempre que possível e quando for contextualmente apropriado, devem ser adotadas culturas básicas mais nutritivas que são negligenciadas, indígenas e biofortificadas.
- Apoio aos governos no processamento, fortificação e embalagem de alimentos e fornecimento de treinamento e assistência técnica.
- Apoio ao aumento da capacidade de sistemas locais de agregação e embalagem que vão além da alimentação escolar. Isso permitiria mais aquisições locais.
- Transformação dos alimentos nutritivos em algo atrativo por meio de marketing, chefs famosos, endossos, artistas, etc.
- Aumento das oportunidades educacionais para crianças, pais e partes interessadas para que entendam melhor a importância da alimentação escolar nutritiva.
- Fortalecimento de alianças e coalizões internacionais para promover o aumento do apoio dos governos.
- Articulação em todo o espectro político para mostrar como a alimentação escolar é uma solução fácil para apoiar a transformação dos sistemas alimentares.

Outras questões que os parceiros sentem que precisam de mais atenção no próximo ano incluem:

- Aumento da capacidade de partes interessadas dos governos no monitoramento e gestão de dados para melhorar os processos de tomada de decisão informados, incluindo o estabelecimento/melhoria de sistemas de dados centralizados.
- Definição de metas nacionais para a alimentação escolar (incluindo metas nutricionais).
- Melhoria na governança do financiamento interno e captação de todos os investimentos dos parceiros para ter uma visão mais completa das lacunas de financiamento.
- Abordagem do trabalho não remunerado das mulheres (cozinheiras e fornecedoras em particular) em países de baixa renda. Isso tem o potencial de aumentar ainda mais as vulnerabilidades de mulheres e meninas. Isso pode ser feito por meio de:
 - Promoção de estruturas políticas com consciência de gênero.
 - Monitoramento e pesquisa sistemáticos do trabalho não remunerado, precificando essa mão de obra e contribuição para programas de alimentação escolar.
 - Envolvimento dos Ministérios de gênero e outras partes interessadas para garantir programas de alimentação escolar com consciência de gênero.
- Garantia de que a alimentação escolar atinja todos os grupos marginalizados.



- Os gastos de programas de alimentação escolar de propriedade dos governos devem ser pagos pelos governos e não depender de contribuições de comunidades vulneráveis.
- Reconhecimento de que a alimentação escolar não é apenas um prato de comida. Devem ser consideradas outras intervenções complementares para garantir uma abordagem holística, incluindo o tratamento de água e saneamento, etc.

Os parceiros compartilharão o comunicado com as seguintes partes interessadas e o usarão das seguintes formas:

- Ele será usado para orientar pesquisas/avaliações de programas de alimentação escolar para entender a relevância, a eficácia, os resultados, o impacto e as recomendações de melhoria, ampliação e programação e adaptabilidade futuras.
- Será compartilhado com as comunidades locais por meio de oficinas, publicações e canais digitais para apoiar a colaboração.
- Será compartilhado com outros financiadores e doadores e com os governos nacionais para promover a inclusão de políticas de nutrição na alimentação escolar.

Conclusão:

O 24º Fórum Global de Nutrição Infantil reconhece que os programas de alimentação escolar tiveram um aumento na qualidade de 2022 a 2024 e já estão contribuindo para a transformação dos sistemas alimentares. O Fórum também reconhece a necessidade de implementar sistemas mais sustentáveis e resilientes que possam fornecer mais – e alimentos mais nutritivos para nossas crianças em idade escolar por meio de abordagens holísticas de transformação e colaboração entre todas as partes envolvidas na alimentação escolar. Representantes e parceiros do governo compartilharão o comunicado para tomar medidas adicionais em todas as áreas, conforme recomendado.